

STRIP TEASE

Angelo Machado

Parte do número chamado "Os jograis" do 5º
Show Medicina, apresentado em 30/10/1957

(No início do poema a mulher entra no quarto e posta-se diante do sultão. Assentado na cama, com as pernas cruzadas, ele passa a observá-la atentamente.)

Tirou os óculos
Tirou o relógio
Tirou o chapéu
De cada dedo da mão
Tirou riquíssimo anel.
Mas não agradou o sultão!

Tirou o casaco
Tirou a meia
Tirou o vestido
A combinação
Mas não agradou o sultão!

Tirou o porta-seios
Tirou as anáguas
E lascivamente retirou
O resto da roupa que ficou
E o sultão...
Ainda não gostou!

Desesperada
Por se sentir desprezada
Pelo seu grão-vizir
Continuou lentamente a se despir.

Retirou uma mama

Retirou a outra mama
E colocou sobre a cama.
Desparafusou o umbigo, que se abriu
Afrouxando a parte de trás, que caiu.
E o sultão a observar
Dizia sempre sem parar:
-Vulgar, vulgar!

Com habilidade rara
Desmanchou toda a cara
Olhos, ouvidos, nariz, tudo
Foi cuidadosamente colocado
Bem em cima do criado
que era surdo e mudo.
Tirou o sapato e o pé
Arrancou os pêlos e a pele
Ficou pelada
Mas o sultão... nada!

Com cuidado e muito jeito
Retirou do próprio peito
O coração
Que batia, batia
Em sua mão.
E o sultão?
Por um segundo se excitou
Para logo comentar:
-Vulgar, vulgar!

Louca, lasciva, frenética, carnal
Despiu-se de toda a carne
Abriu a articulação e
Espalhou o esqueleto
pela cama e pelo chão.

E o sultão?
Frio, calmo e impassível
ante cena tão incrível
Não cessava de exclamar:
Vulgar, vulgar!

Será que o sultão
já não ama a sua amada?
Que nada!
O sultão era cego: não viu nada!...